

# Juthay ataca Oposição

0 6 FEV 1982

## por parar o Congresso

Embora considere válido, o princípio da obstrução parlamentar, o senador Juthay Magalhães (PDS/BA) criticou as Oposições por terem utilizado esse processo sistematicamente no Senado durante todo o ano passado, o que causou uma verdadeira paralisação nas atividades daquela Casa do Congresso em 1981.

“Não se diga que cabe à Maioria a obrigação de votar, já que essa obrigação é de todos nós, e não apenas de um Partido. Esse equívoco de interpretação por parte das Oposições, unido ao erro de procurar impedir a votação de todos os projetos, nos levou a deixar sem votação inúmeros pedidos de empréstimos de Estados e municípios, além de projetos de iniciativa parlamentar. A tal ponto que alguns Estados, por falta de liberação de recursos adquiridos através de empréstimos, tiveram dificuldades até para pagarem seu funcionalismo”.

### DIÁLOGO

Alertando para a impor-

tância do diálogo como peça fundamental da atividade política, o senador baiano lembrou o êxito que conseguiu como relator do projeto do usucapião, “quando as diversas correntes partidárias, o Executivo e eu dialogamos sem a preocupação de posições inarredáveis, buscando um consenso que finalmente mereceu apoio unânime de todos os setores envolvidos na questão”.

Os efeitos sociais da redução do prazo do usucapião foram exaltados por Juthay Magalhães, acentuando ainda o fato de que o seu substitutivo estendeu o benefício às terras devolutas: “Procuraram acenar com a idéia de que serão tomadas as terras de quem as possui, apenas para provocar reações indevidas. Mas quem cuida de suas terras, seja pequeno ou grande proprietário, não precisa temer o usucapião, que só beneficiará aqueles que, não sendo proprietários rurais nem urbanos, ocuparem por cinco anos ininterruptos, e sem oposição, determinada área de terras”.

### ELEIÇÕES NA BAHIA

O senador baiano analisou ainda as perspectivas eleitorais em seu Estado, assegurando a vitória do PDS em todos os níveis: “Na Bahia, o PDS tem uma estrutura reconhecida no Brasil inteiro como muito forte. Nós já temos um candidato lançado, que é Cleriston Andrade, com o apoio do governo do Estado e de nossa corrente, e possivelmente após a convenção do Partido, em que teremos a disputa com o senador Lomanto Júnior, nos uniremos todos em torno daquele candidato que for vitorioso”.

A nível nacional, Juthay Magalhães acredita na manutenção da maioria parlamentar do Governo nas duas Casas do Congresso e no Colégio Eleitoral que escolherá o sucessor do presidente Figueiredo: “Nosso Partido congrega as principais lideranças brasileiras, e não serão a demagogia e a união dos contrários que nos derrotarão. Vencemos em 82 para permitir a vitória em 84, para o bem de nossa Pátria”.